OCORRÊNCIA DE Eimeria sp.EM CALOPSITAS (Nymphicushollandicus)DOMICILIADAS NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim
Moacyr Ferreira
Raiane Cristina Aielo
Isabella Batista Vaz Vieira
Vitória Queiroz Nunes
Diego Fernandes Ortega

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS-UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

As aves silvestres são hospedeiros de uma grande variedade de parasitos, mas existem poucos trabalhos sobre as espécies que acometem esses animais em cativeiro e os trabalhos existentes referem-se a grupos reduzidos de aves (FREITAS et al., 2002).
A coccidiose, muito comum em aves, é uma doença parasitária causada por protozoário da classe Coccidia, destacando-se os genêros Eimeriae Isospora, por serem parasitas tanto de animais domésticos como selvagens, causando enfermidades persistentes principalmente quando criados em gaiolas/recinto. Apenas 13 espécies do gênero Isospora foram identificadas parasitando pássaros (UPCROFT et al., 1997).

Objetivo

Objetivo geral
- Verificar a ocorrência de Eimeriasp.em amostras de fezes de calopsitas domiciliadas do município de Juiz de Fora, Minas Gerais.

Objetivo específico
- Identificar por meio da técnica de Willis a ocorrência da Eimeria sp. nas amostras estudadas.

Material e Métodos

Amostras de fezes
Setenta e cinco amostras de fezes de calopsitas com sinais clínicos sugestivo, de ambos os sexos, com idades variadas foram coletadas das gaiolas com a utilização de pá coletora e luvasem clínicas do município de Juiz de Fora, Minas Gerais. As amostras foram coletadas em potes de coleta de fezes para armazenamento,acondicionadas em caixa de transporte e encaminhadas imediatamente para um laboratório

particular de Parasitologia Veterinária da região.

Técnica de Willis
Este Método consiste na aplicação do princípio de que os ovos de parasitas flutuarão em salina de gravidade específica suficiente e a uma superfície de vidro com a qual entram em contato.

Resultados e Discussão

A presença de Eimeriaspp. foi observada em 50,7% (38/75) das amostras de fezes de calopsitas analisadas no presente estudo. Além da importância devido à alta ocorrência encontrada, salienta-se que não existem estudos prévios sobre Eimeriaem psitacídeos na região geográfica analisada.
Burbano et al. (2003) ao analisarem 88 psitacídeos mantidos em cativeiro na Colômbia relataram prevalência de 6% de Isosporae Eimeria, dado que difere do encontrado neste estudo. Esses resultados podem ser divergentes por diversos fatores, tais como manejo das aves, condição física, contaminação dos alimentos e água oferecidos, entre outros.

Conclusão

A ocorrência de Eimeria spp. nas amostras de fezes de calopsitas avaliadas demonstra um alto potencial de contaminação nos psitacídeos na região estudada. Novos estudos avaliando maior número de amostras de fezes desta espécie animal precisam ser realizados nesta região com intuito de compreender a real importância destes parasitas para a saúde destas aves.

Referências

BURBANO, P.S.; ACOSTA, D.O.; MONTAÑO, J.B.; MARTINES, K. Parásitosgastrointestinalesenlas aves de lafamiliaPsittacidaeenlaFundación Zoológica de Cali (Cali, Valle del Cauca, Colombia). Medicina Veterinária; v. 20 (6), p. 67-72, 2003.

FREITAS M.F.L., Oliveira J.B., Cavalcanti M.D.B., Leite A.S., Magalhães V.S., Oliveira R.A. &Evencio-Sobrinho A. 2002a. Parásitosgastrointestinales aves silvestres encautiverioenel estado de Pernambuco, Brasil. Parasitología al Día 57:50-54.

UPCROFT, J.A.; McDONNELL, P.A.; GALLAGHER, A.N.; CHEN, N. UPCROFT, P. Lethal Giardia from a wild-caught sulphur-crested cockatoo (Cacatua galerita) established in vitro chronically infects mice. Parasitology, v. 114, p. 407-412, 1997.